



## PROMOVER A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Leonardo Siqueira Ramos

*Ciências da Saúde: Farmácia / Farmácia Hospitalar e Atenção Farmacêutica*

A automedicação tem sido uma prática comum na sociedade, *lócus* em que o medicamento tem sido visto como uma mercadoria, os doentes como meros consumidores e o mercado farmacêutico como verdadeiros negócios. Esta forma comum de autoatenção à saúde pode possibilitar agravamento de doenças, interações medicamentosas e intoxicações, dentre outros problemas extremamente danosos à saúde. A prática da automedicação tem influência de ordem cultural, política e econômica, sendo considerada, portanto, um problema de saúde pública. Com base nesta realidade apresentam-se as seguintes indagações: Por que há um estímulo significativo ao consumo de medicamento? A drogaria está sendo um estabelecimento de saúde ou se tornou um comércio de medicamento? O medicamento está sendo utilizado com objetivos precisos para o benefício do usuário, ou está sendo uma mera mercadoria? Como o profissional farmacêutico pode atuar no uso racional do medicamento? Hipoteticamente, considera-se que se a população for conscientizada acerca das consequências que a automedicação pode acarretar, prevê-se maior qualidade de vida e conseqüentemente diminuição do número de intoxicações e internações. A utilização irracional de medicamentos vem causando no Brasil sérios problemas de saúde pública. Pretende-se nesta pesquisa promover a educação em saúde no âmbito da assistência farmacêutica, no qual informa, motiva e ajuda a população a adotar e manter práticas e estilos de vida saudáveis. A pesquisa será realizada em utentes de um estabelecimento farmacêutico na cidade de Carangola/MG. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e a coleta de dados será feita através de questionários estruturados. Com os resultados obtidos através desta pesquisa, espera-se que a população torne-se consciente das consequências que o uso indiscriminado dos medicamentos pode causar à saúde.

Palavras-chave: Automedicação, Atenção Farmacêutica, Saúde Pública.